

Lorenzo Fernández

Canção Sertaneja

para Canto e Piano

Op.31

(1º Prêmio do Concurso Internacional de 1924 da Sociedade de Cultura Musical)



Oscar Lorenzo Fernández (1897-1948)

Canção sertaneja op.31 (1924)

Canção

Dedicatória: Ao ilustre Dr. Eurico Goes

Texto: Eurico Gomes

Editoração: Simonne Fonseca e Romeu Rabelo

Revisão: Antonieta Silva e Silvério e Marcos Edson Cardoso
Filho

voz, piano

(voice, piano)

10 p.



MUSICA BRASILIS

Ao ilustre Dr. Eurico Goes

Canção Sertaneja

para Canto e Piano

O. Lorenzo Fernández

Rio de Janeiro, 1924

Op.31

Versos de Eurico Goes

Calmo (♩ = 76)

p imitando o violão e seguindo sempre o cantor

4

O bom Deus criou o mundo e a gran -

8

de - za do ser - tão.

12 *mf cresc.*

A mo -

16 *dim.*

re - na_é_o sol da vi - da, des - te mun - do_o co - ra -

19

ção.

mf cantando

23 *f*

To - dos pro - cu - ram a

27

som - bra - de - um - bu - zeiro - e - ou - ri - cu - ri.

31 *p cresc.*

Eu, tam - bém, que - ro o con - so - lo - de - um

34

ros - to que eu des - co - bri.

mf cantando

37

1º Tempo

41 *p*

O so - frê can - ta no ma - to, cha - man - do o a - mor que não

45

vê.

49 *mf cresc.*

A mi - nha al - ma so - nha e

53 *dim.*

can - ta: a sau - da - de é um so - frê!

mf cantando

56

56

60

f

Es - se ri - o cor - re, cor - re, to - da a

60

64

p cresc.

vi - da pa - ra o mar... Meu pen - sa -

64

68

men - to só vi - ve cor - ren - do, pa - ra te a - mar!

68

72

mf cantando

76

1° Tempo
p

É um co - ra - ção mi - nha vio - la ou

p

80

ro - la tris - te_a ge - mer.

84

87 *mf cresc.* *dim.*

Mi - nha_a - ma - da, es - tan - do lon - ge, de tris -

90 *com saudade* *morrendo*

te - za faz mor - rer!

94

dim.

98

cresc. *mf vibrando* *pp* *mf seco*

Canção Sertaneja

*(Versos extraídos da poesia A Troia Negra,
do poema Os Sertanistas)*

O bom Deus criou o mundo
e a grandeza do sertão,
A morena é o sol da vida,
deste mundo, o coração.

Todos procuram a sombra
de umbuzeiro e ouricuri.
Eu, também, quero o consolo
de um rosto que eu descobri.

O sofrê canta no mato,
chamando o amor que não vê.
A minha alma sonha e canta:
a saudade é um sofrê!

Esse rio corre, corre,
toda a vida para o mar...
Meu pensamento só vive
correndo, para te amar!

É um coração minha viola
ou rola triste a gemer.
Minha amada, estando longe,
de tristeza faz morrer!...

Eurico de Goes